



12º Simpósio de Ensino de Graduação

PROPOSTA DE ENSINO SOBRE DENSIDADE PARA SURDOS

Autor(es)

GABRIELA XAVIER PEREIRA POLON

Orientador(es)

JAMES ROGADO

Resumo Simplificado

Há vários anos é percebido que existe certo entusiasmo por parte de professores, estudantes de pedagogia e de pós-graduação diante da questão de inclusão. Porém, na prática tanto o processo de escolarização quanto o acolhimento e distribuição dos alunos no sistema educacional estão muito distantes do que vem a ser a ideia de inclusão. A ideia de inclusão social está relacionada com as diversas formas de participação de indivíduos e grupos nos campos: econômico, político e cultural. Além do que, para alguns autores, a inclusão simplesmente, é o resultado tanto da inclusão social quanto da inclusão escolar, no entanto este é um processo que compreende muito mais a socialização e também o próprio exercício da cidadania. Diante disso, e no contexto de inclusão de sujeitos surdos, faz-se necessário ressaltar que, há grandes esforços e estudos no desenvolvimento e na aprendizagem na língua de sinais, embora pouco expressivos. Portanto, ainda sim, existe uma necessidade de reflexão a cerca de práticas pedagógicas no sentido de superar o histórico fracasso da educação de surdos no Brasil. E, perante a necessidade de práticas pedagógicas adequadas e inclusivas para sujeitos surdos e na ausência de uma proposta de ensino de ciências neste sentido, buscou-se uma aula prática adaptada para surdos com a temática “Densidade: aspectos do cotidiano”. Cabe destacar que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) possibilita a interação entre as pessoas surdas e ouvintes, de tal modo, que proporciona a eles informações do mundo em que vivem, tornando-os cidadãos com direitos, deveres e responsabilidades. Assim, esse trabalho teve como objetivo principal propor tal atividade didática e visual para a comunidade surda a fim de possibilitar uma alfabetização científica eficaz e de qualidade assim como, relatar a experiência de aplicação dessa proposta de ensino adaptada e realizada no ano de 2013 durante a 2ª Feira de Ciências em Libras no Campus Taquaral da Unimep, Piracicaba - SP. Após a aplicação da atividade foi observado se a proposta de ensino desenvolvida se consagrou numa perspectiva multidisciplinar e integradora promovendo reflexão e compreensão educativa para a comunidade surda a partir das informações científicas apresentadas. Deste modo, pode-se constatar que a atividade proporciona uma contribuição tanto para o surdo quanto para o ouvinte no reconhecimento e entendimento de informações científicas envolvidas em seu cotidiano. Entretanto, cabe ressaltar que uma única e isolada atividade como esta, não é suficiente para garantir um entendimento amplo por parte da comunidade surda, pois se faz necessário um processo contínuo de mediação do professor que ampara o processo de ensino-aprendizagem da comunidade surda. Além disso, o ensino de ciências tanto para a comunidade surda ou não, deve ser voltado para formar cidadãos críticos e conscientizados do mundo que os cercam.